



Caxias do Sul, RS, 06 de agosto de 2008. A Fras-le S.A. (Bovespa FRAS3 e FRAS4) é uma das Empresas Randon e destaca-se por ser o maior fabricante de materiais de fricção do Brasil e da América Latina e um dos cinco maiores do mundo, anuncia seus resultados do 2º trimestre de 2008 (2T08) e 1º semestre de 2008 (1S08). Os dados e informações relevantes são apresentados com base nos números consolidados e em reais, conforme a legislação societária, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o 2º trimestre de 2007 (2T07) e 1º semestre de 2007 (1S07), respectivamente.

FRAS-LE ANUNCIA OS RESULTADOS DO 2T08 E 1S08

PRINCIPAIS DESTAQUES

- **Receita bruta consolidada 1S08:** R\$ 280,1 milhões, crescimento de 4,2% em relação ao 1S07.
- **Exportações 1S08:** US\$ 41,8 milhões, avanço de 9,7% comparado ao mesmo período de 2007.
- **Lucro líquido consolidado 1S08:** R\$ 23,8 milhões, crescimento de 5,8% sobre o 1S07.
- **Volume de vendas 1S08:** Totalizou 28,6 mil toneladas, um incremento de 2,9% sobre o mesmo período de 2007.



DESEMPENHO GERAL Neste primeiro semestre de 2008 as taxas do dólar continuaram apresentando desvalorização frente ao real, permanecendo dessa forma, desfavoráveis para conversão dos valores faturados no mercado externo. A taxa média dos seis meses ficou em R\$ 1,6963 e apresentou uma queda de 17% em relação a taxa média do 1S07, que foi de R\$ 2,0447. Somente nestes seis meses de 2008 a taxa do dólar teve mais de 10% de baixa. Os custos de produção também foram impactados, pois os principais insumos utilizados pela Companhia em seus processos produtivos, em especial o aço e a resina (derivada do petróleo), tiveram aumentos superiores aos previstos para o período, ocasionados pela elevação dos preços do minério de ferro e carvão, e do petróleo, respectivamente, no exterior. Estes fatores refletiram diretamente nas margens operacionais, as quais apresentaram resultados inferiores às do mesmo período de 2007. Porém, o rigoroso controle sobre as despesas e os ganhos com melhorias nos processos produtivos, e também o bom desempenho nos volumes vendidos, evitaram que as margens fossem ainda mais penalizadas.

PRINCIPAIS NÚMEROS

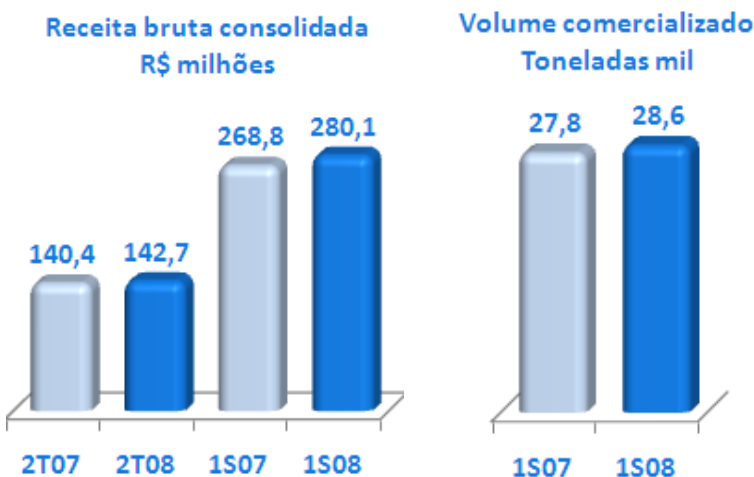
<i>Em R\$ milhões (exceto exportações, lucro por ação e percentagens)</i>	2T08	2T07	VAR 2T07 2T08	1S08	1S07	VAR 1S07 1S08
Desempenho Operacional						
Receita Bruta (1)	142,7	140,4	1,6%	280,1	268,8	4,2%
Receita Líquida	109,7	111,7	-1,8%	217,2	215,3	0,9%
Receita Mercado Nacional	68,0	70,6	-3,7%	135,8	129,8	4,6%
Receita Mercado Externo	41,7	41,1	1,5%	81,4	85,5	-4,8%
Exportações - US\$ milhões	23,1	19,6	17,9%	41,8	38,1	9,7%
Lucro Bruto	33,1	35,6	-7,0%	64,6	67,1	-3,7%
Lucro Operacional (2)	13,8	16,0	-13,8%	27,4	29,1	-5,8%
Lucro Líquido	14,4	12,4	16,4%	23,8	22,5	5,8%
Lucro por ação - em reais	0,2113	0,1816	16,4%	0,3480	0,3293	5,8%
Ebitda (3)	18,4	20,3	-9,4%	36,5	37,6	-2,9%
Investimentos	15,1	5,1	196,1%	21,6	8,2	163,4%
Retorno sobre PL (4)	6,9%	6,8%	0,1 pp	11,3%	12,4%	-1,1 pp
Patrimônio líquido	209,6	181,4	15,5%	209,6	181,4	15,5%
Margens e Índices						
Margem Bruta	30,2%	31,9%	-1,6 pp	29,7%	31,2%	-1,5 pp
Margem Ebitda	16,8%	18,2%	-1,4 pp	16,8%	17,5%	-0,7 pp
Margem Operacional (5)	12,6%	14,3%	-1,7 pp	12,6%	13,5%	-0,9 pp
Margem Líquida	13,1%	11,1%	2,0 pp	10,9%	10,5%	0,4 pp

Notas: (1) Receita bruta com IPI; (2) Lucro operacional antes das despesas e receitas financeiras; (3) Lucro antes das operações financeiras-equivalência patrimonial+depreciações e amortizações; (4) ROE-Lucro líquido/Patrimônio líquido; (5) Margem operacional antes do resultado financeiro.

DESEMPENHO OPERACIONAL No 1S08 as linhas de produção da Fras-le totalizaram em peças 49,5 milhões de unidades, superando em 4,4% as 47,4 milhões produzidas em igual período de 2007. Em peso, os volumes produzidos no 1S08 atingiram 28,7 mil toneladas de materiais de fricção, praticamente repetindo o volume do mesmo período do exercício anterior, e não apresentando a mesma evolução da produção medida em peças, fato que ocorreu porque o mix dos produtos foi diferente, contemplando maior quantidade de itens mais leves. Atualmente a capacidade de produção da Companhia é de 120,0 milhões de peças ao ano, da qual são efetivamente utilizadas, aproximadamente 85% dessa capacidade, atendendo plenamente as necessidades atuais da administração avalia novos investimentos em aumento de capacidade produtiva, permitindo dessa forma, aproveitar as oportunidades existentes no mercado.

	1S08		1S07	
	Peças milhões	Toneladas mil	Peças milhões	Toneladas mil
Blocos	23,3	24,4	22,9	24,4
Pastilhas	14,2	2,1	12,7	2,1
Lonas Leves	8,5	0,9	8,2	0,9
Revestimentos	1,4	0,2	1,9	0,2
Sapatas	2,0	1,0	1,5	0,8
Outros	0,1	0,1	0,2	0,2
Total	49,5	28,7	47,4	28,6

Apesar do faturamento proveniente do mercado externo continuar fortemente prejudicado pela desvalorização da moeda norte-americana, as receitas e os volumes comercializados continuam superando as metas definidas no Plano Operacional Anual da Companhia. A receita bruta¹ consolidada do 2T08 totalizou R\$ 142,7 milhões, 1,6% superior aos R\$ 140,4 milhões registrados no 2T07. No acumulado, o 1S08 totalizou R\$ 280,1 milhões, ficando 4,2% acima do 1S07, quando se registrou R\$ 268,8 milhões. Em volumes as vendas também apresentaram evolução, totalizando 28,6 mil toneladas no 1S08, um crescimento de 2,9% sobre o mesmo período de 2007, onde o total de produtos vendidos chegou a 27,8 mil toneladas.



¹ Receita bruta com IPI

RELEASE DE RESULTADOS 2T08 E 1S08

A receita líquida consolidada, diante das menores taxas do dólar dos últimos nove anos, está sendo fortemente afetada na conversão dos valores faturados no exterior, pois neste 2T08, com valor de R\$ 109,7 milhões, recuou 1,8% em relação ao 2T07 que somou R\$ 111,7 milhões. Já no semestre, a receita líquida consolidada totalizou o montante de R\$ 217,2 milhões, 0,9% acima do valor acumulado de R\$ 215,3 milhões do 1S07.

RECEITA LÍQUIDA POR MERCADOS E PRODUTOS								
<i>Em R\$ milhões e percentagem (1)</i>	2T08		2T07		1S08		1S07	
MERCADOS (2)								
Exportação	41,7	38,0%	41,0	36,7%	81,4	37,5%	85,5	39,7%
Reposição	42,2	38,5%	44,7	40,0%	82,5	38,0%	82,9	38,5%
Montadoras	25,8	23,5%	26,0	23,3%	53,3	24,5%	46,9	21,8%
Total	109,7	100,0%	111,7	100,0%	217,2	100,0%	215,3	100,0%
PRODUTOS (3)								
Blocos	61,7	58,0%	64,2	58,9%	119,1	57,7%	122,8	59,3%
Pastilhas	29,8	28,0%	28,7	26,3%	59,0	28,6%	53,1	25,6%
Lonas Leves	3,1	2,9%	3,3	3,0%	6,2	3,0%	6,4	3,1%
Revestimentos	3,9	3,7%	4,9	4,5%	7,6	3,7%	9,6	4,6%
Sapatos	5,4	5,1%	4,5	4,1%	9,9	4,8%	7,9	3,8%
Outros produtos	2,5	2,3%	3,5	3,2%	4,6	2,2%	7,4	3,6%
Total	106,4	100,0%	109,1	100,0%	206,4	100,0%	207,2	100,0%

Notas: (1) O valor em percentagem é o resultado da divisão da receita líquida por mercado ou produto sobre a receita líquida total; (2) Os valores dos mercados estão apurados sobre a receita líquida consolidada; (3) Os valores dos produtos estão apurados sobre a receita líquida da controladora.

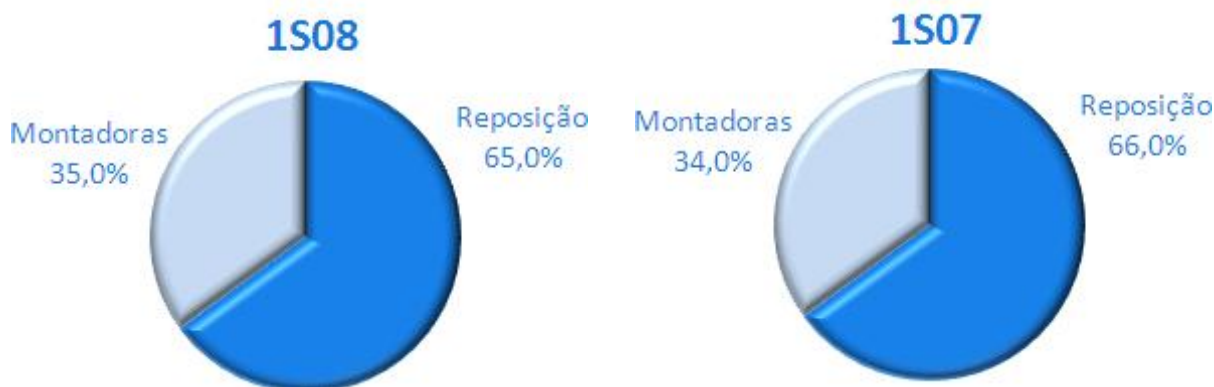
Do total da receita líquida consolidada do 1S08, as nacionais representaram 62,5% ou R\$ 135,8 milhões, enquanto as exportações atingiram R\$ 81,4 milhões ou 37,5%. Na distribuição global dessas receitas 65,0% foram oriundas do mercado de reposição e 35,0% do mercado de montadoras.

Distribuição da receita líquida por mercados



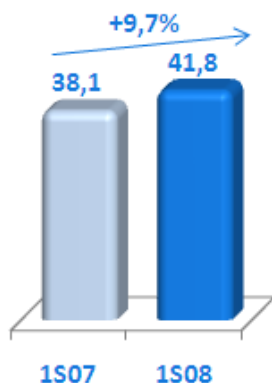
RELEASE DE RESULTADOS 2T08 E 1S08

Distribuição global da receita líquida

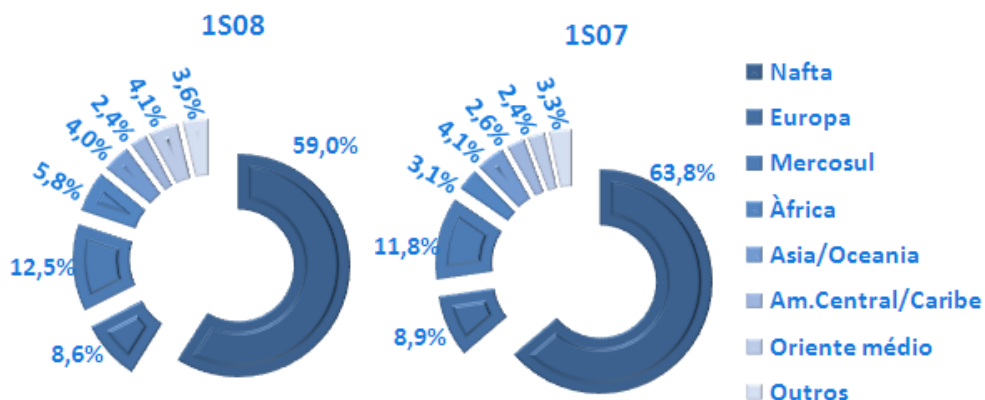


EXPORTAÇÕES Cabe destacar que as exportações em dólar continuam apresentando recordes históricos, pois atingiram no 1S08 US\$ 41,8 milhões, crescimento de 9,7% sobre o 1S07. Das exportações realizadas no semestre, 59,0% tiveram origem nos países do NAFTA, 8,6% na Europa e 12,5% no Mercosul, representando somente nestes três mercados 80,1% sobre o total exportado.

Exportações – US\$ milhões



Exportações por bloco econômico

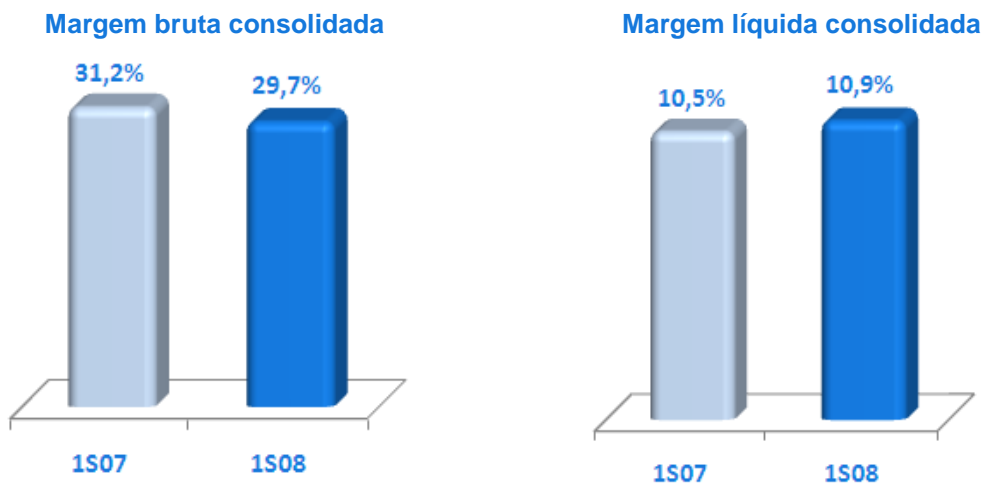


MARGENS

Ao comparar as margens operacionais da Companhia deste 1S08 percebe-se o impacto que a desvalorização cambial está causando na conversão dos dólares faturados. A margem bruta consolidada de 29,7% apresentou queda de 1,5 pontos percentuais em relação aos 31,2% de margem bruta consolidada do 1S07, enquanto a margem

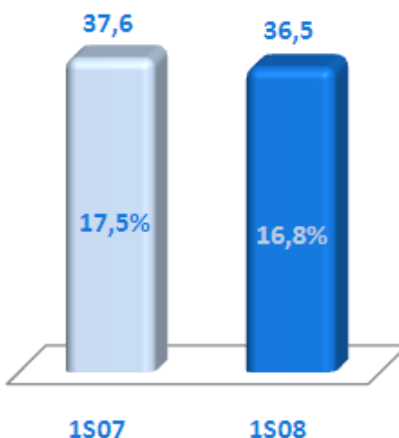
RELEASE DE RESULTADOS 2T08 E 1S08

líquida, com a contribuição da excelente administração financeira, através de proteções cambiais, conseguiu apresentar evolução, encerrando o 1S08 em 10,9% ou 0,4 pontos percentuais a mais que a margem líquida do 1S07.



As margens de geração operacional de caixa, medidas pelo método EBITDA também foram prejudicadas pelo efeito cambial, apresentando redução de 0,7 pontos percentuais em relação ao 1S07, sendo que a margem consolidada no 1S08 ficou em 16,8%, totalizando R\$ 36,5 milhões de caixa operacional, enquanto no mesmo período de 2007 o EBITDA consolidado atingiu R\$ 37,6 milhões, representando uma margem de 17,5% sobre a receita líquida consolidada.

EBITDA consolidado – R\$ milhões e margem



INVESTIMENTOS Durante a elaboração deste relatório, a exemplo da constituição da fábrica na China, a administração da Companhia informou ao mercado, que através da subsidiária Fras-le North América, adquiriu os negócios de pastilhas de freio da Haldex Brake Products Corporation,

RELEASE DE RESULTADOS 2T08 E 1S08

localizada em Prattville, no Estado do Alabama (EUA). A negociação contemplou todos os ativos tangíveis e intangíveis, com exceção do terreno e os prédios, pelo preço de US\$ 4,0 milhões. Um dos principais benefícios com a aquisição foi a ampliação de aproximadamente sete milhões de peças ao ano ou 26% na atual capacidade instalada da linha de produção de pastilhas de freio da Fras-le, que também poderá contar com a absorção dos atuais clientes da Haldex, sistemistas e fornecedores de montadoras de veículos comerciais no mercado norte-americano. Com estas iniciativas, marcadas como um avanço no processo de internacionalização dos negócios, o ano de 2008 já demonstra que será para a Fras-le, um período de preparação para suportar maiores volumes de produção e, conseqüentemente, a necessidade de investir mais em aumento de capacidade produtiva e modernização de máquinas e equipamentos. Além do início da unidade produtiva na China e a aquisição dos negócios de pastilhas da Haldex, também estão em fase adiantada as obras do novo prédio para produção de componentes metálicos, na planta de Caxias do Sul, bem como, as obras do campo de provas, com previsão de conclusão ainda em 2008. Nestes primeiros seis meses do ano os investimentos da Fras-le já somam R\$ 21,6 milhões, o qual corresponde a 163,4% a mais do que os valores realizados no mesmo período de 2007, concentrando-se basicamente em aumento de capacidade produtiva e obras, conforme demonstrado na tabela ao lado:

Investimentos 1S08 – R\$ milhões	
Máquinas e equipamentos	7,8
Ferramentas	2,2
Campo de provas	3,6
Equipamentos de informática	0,4
Móveis e utensílios	0,3
Veículos	0,1
Construções e reformas	5,1
Projetos China e Haldex *	2,1
Total	21,6

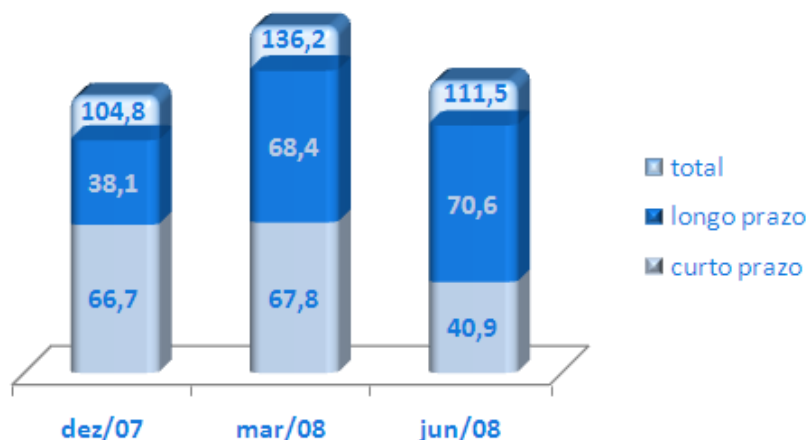
* Valores diferentes daqueles divulgados por ainda serem parciais.

DESEMPENHO FINANCEIRO Durante o 1S08 a Fras-le amortizou R\$ 73,0 milhões da dívida financeira, dos quais R\$ 35,1 milhões eram adiantamentos de contratos de câmbio. Também foram liberadas para crédito em conta corrente, no 2T08, novas parcelas das linhas de financiamento FINEP e BNDES, bem como, novas contratações de ACC's, encerrando o período com um endividamento financeiro bruto de R\$ 111,5 milhões. Deste montante R\$ 40,9 milhões ou 36,7% correspondem a curto prazo e R\$ 70,6 milhões ou 63,3% a longo prazo, sendo que R\$ 46,5 milhões ou 41,7% estão atrelados ao dólar. Cabe destacar que da dívida de curto prazo, R\$ 25,2 milhões são ACC's. A dívida de longo prazo está com um prazo médio de 8 anos e seis meses para amortização, e apresenta a seguinte composição:

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO ANUAL DA DÍVIDA DE LONGO PRAZO – R\$ milhões							
Período	Jul/Dez-09	2010	2011	2012	2013	2014	Após 2014
Valor	6,9	14,1	15,2	12,9	9,4	5,2	6,9

RELEASE DE RESULTADOS 2T08 E 1S08

Endividamento bruto – R\$ milhões



As liberações de financiamentos e ACC's ingressados no caixa da Companhia neste 1S08 foram aplicadas no mercado financeiro, para posteriormente, parte desses recursos serem utilizados na realização dos investimentos previstos para este exercício. Com o registro dessas aplicações, somado a outras disponibilidades, o caixa da Companhia encerrou o mês de junho 2008 com um saldo de R\$ 113,9 milhões, enquanto o endividamento bruto ficou em R\$ 111,5 milhões, o que permitiu encerrar o 1S08 com uma disponibilidade líquida de R\$ 2,4 milhões.

Durante o semestre, fruto da excelente administração financeira sobre os recursos da Companhia, foi possível compensar parte do efeito das freqüentes quedas do dólar frente ao real, sofrido sobre a carteira de clientes do exterior e o faturamento para o mercado externo, encerrando o 1S08 com um resultado financeiro positivo de R\$ 8,3 milhões. Entre as ações que permitiram obter este ganho, estão a contratação de operações de travas cambiais (NDF e Zero Cost Collar), rendimentos de aplicações financeiras e antecipação de recebíveis no mercado de exportação.

GOVERNAÇÃO CORPORATIVA Em junho de 2008 foi deliberado pelo Conselho de Administração o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, no montante de R\$ 5,9 milhões, relativos ao período de janeiro a junho de 2008, observados a forma e os limites estabelecidos pela legislação. Ficou definido para iniciar o pagamento a partir do dia 03 de julho de 2008.



RELEASE DE RESULTADOS 2T08 E 1S08

EXPECTATIVAS Para o segundo semestre de 2008, não estão previstas quedas substanciais dos preços nos mercados fornecedores da Fras-le, em função da demanda aquecida, tanto no mercado nacional como internacional, principalmente no fornecimento de matéria-prima. Diante desse contexto a Companhia vai manter a rigorosa atuação no controle do orçamento, através de ações já implementadas nos exercícios anteriores, e também, continuar avaliando novas alternativas de reduções nos custos operacionais.

Mesmo diante da intensa apreciação do real frente ao dólar norte-americano, as exportações deverão continuar apresentando uma linha crescente ao longo dos próximos meses de 2008, considerando inclusive incremento de novos negócios no mercado externo, pois a administração da Companhia intensificará a busca por oportunidades de crescimento dos volumes de vendas e de participação em materiais de fricção a nível mundial.

Os investimentos continuarão sendo destinados para modernização de máquinas e equipamentos, bem como, na ampliação da capacidade produtiva, sempre atenta nas disponibilidades de fluxo de caixa.

Caxias do Sul, julho de 2008

Os Administradores

Conselho de Administração

Raul Anselmo Randon - Presidente
Astor Milton Schmitt - Vice-Presidente
Ricardo Alves da Conceição - Conselheiro
Ricardo Malavazi Martins - Conselheiro
Sílvio Omar Leal dos Santos - Conselheiro

Conselho Fiscal

Benilda Waschow - Conselheira
Georges Pitseys - Conselheiro
Antônio Rubem de Almeida Barros Junior – Conselheiro
Jairo Coelho da Silva - Conselheiro

Diretoria Executiva

Raul Anselmo Randon - Diretor Presidente
Daniel Raul Randon - Diretor Superintendente e de RI
Luis Antonio Oselame - Diretor Executivo
Rogério Luiz Ragazzon - Diretor Comercial
Gilberto Carlos Crosa - Diretor Industrial e de Logística



RELEASE DE RESULTADOS 2T08 E 1S08

EXPEDIENTE

Área de Relações com Investidores

página na Internet: www.fras-le.com

e-mail: ri@fras-le.com.br

Diretor: Daniel Raul Randon

Gerente: Jaime Marchet

Atendimento analistas, investidores e informações ao mercado:

Jorge Roberto Gomes

Fone: (054) 3289.1517

Sistema de Ações Escriturais
Banco Itaú S.A.
Rua Boavista, 176 - sub-solo - Centro
São Paulo - SP

Audidores Independentes
KPMG Auditores Independentes

